

Formador

Filipe Tavares

Modalidade: Oficina de Formação 50h (25h presenciais+ 25h autónomas)

Acreditação: CCPFC/ACC-70788/12 2 Créditos

Destinatários: Professores dos grupos 240, 250, 260, 530, 600, 610, e 620

Local de Realização: EB Cristelo

Cronograma:

| | | |
|--------|------------|---------------|
| Maio: | 8, 15 e 29 | 14h30 - 18h30 |
| Junho: | 5 | 14h30 - 18h30 |
| Junho: | 19 e 26 | 14h00 - 18h30 |



OBJETIVOS A ATINGIR

- Promover a inovação educacional, potenciando o uso das TIC;
- Conhecer meios tecnológicos eficazes no apoio ao ensino e aprendizagem das matérias curriculares dos diferentes Grupos de Recrutamento referidos;
- Reconhecer as TIC como uma mais valia no processo ensino-aprendizagem;
- Promover a reflexão e a partilha de práticas e experiências na utilização das TIC em contexto educativo;
- Estimular e apoiar a concepção e planificação de actividades de natureza curricular, integrando as TIC nas diferentes situações de ensino e aprendizagem dos alunos (estudo autónomo, trabalho de grupo, resolução de problemas, resolução de problemas, reflexão sobre situações do quotidiano);
- Adoptar métodos de trabalho colaborativo e baseados na activação de recursos e ferramentas digitais;
- Reflectir sobre os impactos do paradigma digital nos processos de comunicação e interação e o seu potencial para promover a inovação e mudança dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Promover a divulgação e partilha de materiais, metodologias e práticas no âmbito da integração educativa das TIC em geral;
- Diversificar a abordagem de princípios expressivos, técnicos e científicos;
- Proporcionar a divulgação dos produtos de natureza estética e tecnológica em suportes de natureza digital;
- Fomentar a criação de redes de aprendizagem cooperativa de âmbito regional, nacional e internacional no âmbito das didácticas específicas dos Grupos de Recrutamento referidos.

CONTEÚDOS DA AÇÃO

- A utilização das TIC e o currículo:
 - O paradigma digital e as dinâmicas da comunicação e interação;
 - Vantagens e constrangimentos do uso das TIC no processo educativo e o seu potencial transformador do modo como se aprende;
 - As TIC no apoio à exploração e investigação de temas e desenvolvimento de projectos;
 - As TIC e a renovação dos espaços e tempos dos contextos de aprendizagem;
 - As TIC e a aprendizagem colaborativa;
- Ferramentas e recursos digitais nas didácticas específicas das Artes e Expressões:
 - Exploração de ferramentas e recursos educativos relevantes para o ensino-aprendizagem das matérias curriculares;
 - Exploração de algumas ferramentas de acordo com as necessidades de formação dos formandos;
 - Exploração de recursos educacionais disponíveis na Internet a mobilizar para os contextos de aprendizagem;
- Organização, desenvolvimento de experiências de aprendizagem com alunos em contexto de sala de aula:
 - Debate e partilha de experiências sobre a aplicação das TIC em sala de aula;
 - Relato de actividades de investigação sobre temas relevantes do currículo disciplinar dos grupos de recrutamento envolvidos;
 - Planificação de actividades de natureza curricular a implementar na sala de aula;
 - Desenvolvimento de materiais de apoio aos processos de ensino e aprendizagem;
 - Metodologias de avaliação de experiências e de recursos;
 - Aplicação em contexto de sala de aula;
 - Reflexão sobre o trabalho desenvolvido com os alunos e a sua partilha com o respectivo grupo de formação;
- Participação em ambientes digitais de comunicação e partilha:
 - Vantagens e desvantagens da utilização de ambientes digitais de comunicação e colaboração no processo de aprendizagem dos alunos;
 - Aspectos éticos e de segurança relacionados com a utilização das TIC em geral e da Internet em particular, tanto a nível da participação na formação, como ao nível do trabalho com os alunos

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

Sessões Conjuntas (2 horas)

? Avaliação diagnóstica de competências e práticas

? Avaliação de necessidades e interesses

? Debate dos objectivos da acção

? Organização do trabalho a desenvolver no âmbito das Sessões Presencias Conjuntas (SPC) e Trabalho Autónomo (TA)

? Documentação e materiais de apoio

Fase II – Conceitos e práticas de integração das TIC na Educação

Sessões Conjuntas (6 horas)

? A utilização das TIC e o currículo

? Ferramentas e recursos digitais nas didácticas específicas das Artes e Expressões

? Prática: Exploração de ferramentas e recursos digitais

Trabalho Autónomo (3 horas)

? Definição de um plano individual de trabalho

? Identificação e selecção, a partir das orientações curriculares oficiais, de paradigmas da didáctica específica para aplicação das TIC

Fase III – As TIC na didáctica específica das Artes e Expressões

Sessões Conjuntas (9 horas)

? As TIC no âmbito da didáctica específica das Artes e Expressões – Integração curricular

? Reflexão e debate sobre metodologias para a integração dos nos processos de ensino e aprendizagem das didácticas específicas dos formandos

? Participação em ambientes digitais de comunicação e partilha

? Apoio ao desenvolvimento do trabalho dos formandos

Trabalho Autónomo (10 horas)

? Planificação de actividades a desenvolver com os alunos

? Planificação e desenvolvimento de materiais

? Implementação do plano em contextos de aprendizagem

Fase IV – Aplicação ao contexto

Sessões Conjuntas (6 horas)

? Organização, desenvolvimento de experiências de aprendizagem com alunos em contexto de sala de aula

? Prática: Apresentação de recursos e debate sobre metodologias e experiências de utilização

Trabalho Autónomo (8 horas)

? Aplicação dos materiais produzidos em contexto de sala de aula

? Publicação das planificações, recursos e relatos de experiências

Fase V – Avaliação dos formandos e da acção

Sessões Conjuntas (2 horas)

? Avaliação da acção

? Avaliação dos formandos

Trabalho Autónomo (4 horas)

? Elaboração do relatório dos formandos relativos à acção e às actividades realizadas em contexto

? Sistematização do e-portfólio do formando

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Critérios de avaliação: Participação na acção (contributos, assiduidade, pontualidade); Competências desenvolvidas (observação de práticas, portefólio de exercícios, plano de trabalho individual); Aplicação de competências ao contexto (plano de intervenção, avaliação de práticas e materiais de apoio). Classificação de cada formando por níveis de desempenho na escala de 1 a 10.

**Inscrição na Acção:
Contatar a Direção**